

Auriculoterapia

A auriculoterapia é um método chinês que combate vários transtornos físicos e psicológicos. A terapia auricular oferece diversos benefícios analgésicos, equilibrantes, e relaxantes, mas o maior de todos eles é sem dúvida a forma natural como atua, sem a adição de qualquer tipo de droga ou química capaz de tornar a pessoa dependente. Por meio desta técnica, cerca de 200 enfermidades podem ser tratadas, como as de caráter funcional, neurótico e psicótico: cefaleias, neurastenia, insônia e dor, etc.

Este método faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas, baseadas nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Há relatos que tenha sido desenvolvida no mesmo momento que a Acupuntura Sistêmica (corpo), atualmente, uma das terapias orientais mais populares no mundo. Nas últimas décadas, a auriculoterapia vem sendo difundida por diversos países em função da boa aceitação das comunidades científicas.



E como é feito?

O método usa os pontos da orelha para ativar os canais e vasos ligados ao corpo, abarcando órgãos, sistemas e membros. Sua ação é aliviar dores, tensões, ansiedade e vícios, os principais fomentadores de outros tipos de problemas no corpo.

A auriculoterapia consegue dar conta de tratar problemas musculoesqueléticos, como articulações dos joelhos, ombro, tornozelo; distúrbios hormonais, sintomas associados à menopausa. Além de distúrbios da tireoide e problemas menstruais, doenças que afetam os órgãos, tais como úlcera gástrica, asma e alergias, e problemas digestivos.

E por que a orelha? A orelha é o local perfeito para tratar qualquer problema com um componente de dor: dor lombar e de cabeça, problemas de pele (dermatites), neurológicos e vasculares, tais como esclerose múltipla e hipertensão arterial. Os problemas emocionais e ansiedade também são tratados, de forma bem eficaz, por este método.

Quando se usa a Auriculoterapia?

- Na presença de dor, incluindo a dor do câncer extremo e herpes zoster diagnosticada no início;
- Problemas emocionais que envolvem o sistema nervoso central;
- Torna os pacientes mais sensíveis à terapia medicamentosa, alterando o metabolismo, aumentando assim a absorção e eliminação;
- Tratamento de vícios.

Algumas vantagens da auriculoterapia é que ela é fácil de aprender e dominar e seus os instrumentos de são bem acessíveis (baratos), são agulhas, sementes, esferas etc. Ela pode ser praticada sozinha ou juntamente com outra terapia, isso potencializa seus resultados, além disso, eles são rápidos, eficazes e já testados há pelo menos 2.500 anos.

Contra indicações e cuidados especiais

- Mulheres grávidas, principalmente em pontos do trato urogenital e pontos hormonais;
- Casos que incluem risco de vida ou doenças inflamatórias, para doenças com indicação de cirurgia e inflamações na região da aurícula;
- Cuidado com a oxidação de agulhas semipermanentes quando em contato com a água do mar;
- Caso haja alguma alergia ao material, é preciso encontrar outras formas de estimular os pontos auriculares;
- Problemas de extrema sensibilidade à dor deve-se estimular os pontos com materiais não perfurantes.

É claro que como todo tratamento de doença, a auriculoterapia não deve ser feita sem a orientação de um profissional especializado, muito menos ser usada em substituição a um tratamento médico de alguma doença grave.

A auriculoterapia emagrece?

Não! A auriculoterapia não emagrece, porém, ao auxiliar no combate à ansiedade, ela pode ajudar no processo de emagrecimento. A ansiedade pode causar dores de cabeça, distúrbios digestivos, etc.; sempre que a ansiedade ataca, a vontade de comer um doce ou alimento gorduroso ataca junto, e isso pode prejudicar muito em perder peso.

Como é feita e quantas sessões são necessárias?

A sessão de auriculoterapia começa com a entrevista para saber as necessidades do paciente e as áreas que deverão ser estimuladas, depois uma avaliação visual, para confirmar de que forma ocorrerá o atendimento.

Em seguida, o profissional usa microagulhas, fixadas nos pontos da orelha através de um esparadrapo, para estimular os pontos auriculares. No caso das sementes, elas ficam na

orelha do paciente por três dias, durante os quais ele mesmo as usa para exercer pressão nos pontos da orelha, e as retira no quarto dia. O número de sessões necessárias na auriculoterapia varia muito dependendo de paciente, pois cada um tem um organismo próprio.